

Cabo DROP

Fibra óptica

MANUAL
CAFB-657A/CO

Compacto Metálico Fig.8 Convencional G657A2

CARACTERÍSTICAS

Cabo Óptico Drop Compactor Metálico convencional, seu revestimento conta com material LSZH, baixa emissão de fumaça e gases tóxicos sem halogênio, além de tratamento UV e retardância a chama.

Possui elementos de tração em aço, possibilitando a instalação em dutos sem necessidade de utilizar guias, e elemento de sustentação em aço (mensageiro) possibilitando a instalação aérea.

APLICAÇÃO

Desenvolvido para utilização aérea para interligação do cliente PTO até a caixa CTO, projetado para instalações internas, por ser compacto e de atrito reduzido possibilita a passagem por dutos de acesso para o assinante em redes FTTH.

- Em instalações aérea utilizar o cabo Drop para vão de até 80 metros e com flecha de 1% totalizando um lançamento em linha reta de no máximo de 400 metros de cabo Drop.
- Para instalações internas, pode se utilizar um guia de lançamento ou sem guia, utilizando se da próprio estrutura compacta com os elementos de tração;
- Os limites de raio de curvatura e de carga de tração do cabo não deve exceder as especificações do cabo.

PARÂMETROS DE PERFORMANCE

Fibra:

- Monomodo SM G657A2 Baixa sensibilidade a curvatura
- Atenuação máxima da fibra no cabo dB/KM 1310 0.4dB - 1550nm 0,3dB
- PMDq \leq 0.1 ps/Km

Mecânico:

- Número de fibras ópticas (XX): 1
- Cores das fibras; Azul, Verde, Amarela, ou Natural
- Elemento de sustentação (mensageiro): 1 x em aço;
- Elemento de tração: 2x em aço
- Diâmetro total do cabo: 5,1MM \pm 0,2
- Peso: 20Kg/Km
- Carga máxima com elemento de tração: 660N
- Carga máxima sem elemento de tração: 100N
- Raio mínimo de curvatura durante a instalação: 30mm
- Raio mínimo de curvatura durante a operação 15mm

Ambiental:

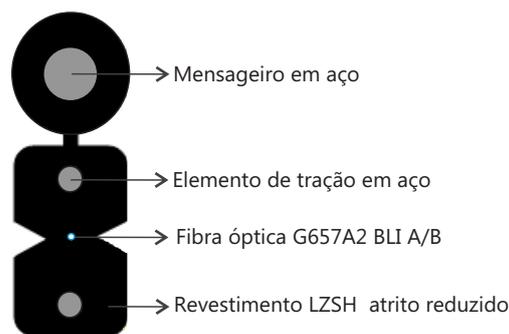
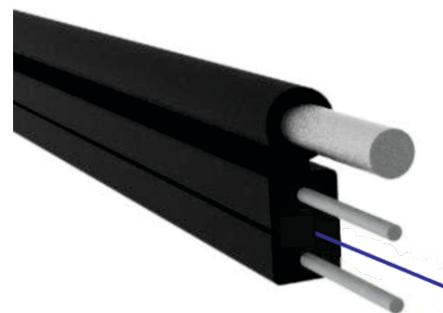
- Temperatura de instalação; -25°C a +60°C
- Temperatura de Operação; -0°C a +70°C
- Temperatura de Armazenagem; -20°C a +65°C

Classe retardante a chama LSZH

ANATEL: 03752-18-10390

Visite nosso site e confira toda linha para redes FTTH
www.proeletronic.com.br

CONSTRUÇÃO



- 1 – As bobinas de cabo drop Proeletronic são acomodados em caixas de papelão para proteção e fácil armazenamento;
- 2 – Não é recomendado retirar as bobinas da caixa, somente retire as bobinas que ira utilizar;
- 3 – O armazenamento deverá seguir a orientação impressa na caixa, de forma que mantenha a bobina protegida.

Após retirar a bobina da caixa e o plástico que envolve a bobina e o lacre da ponta externa do cabo, seguir as instruções de armazenamento indicadas

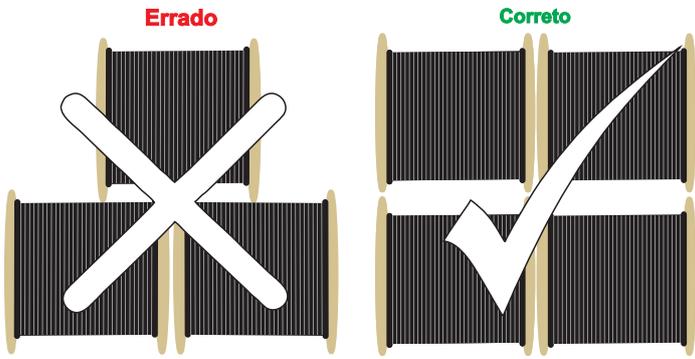


Não armazenar a bobina na posição Vertical



Após a primeira utilização do produto, orientamos que a ponta do cabo seja fixada junto a bobina, para evitar que o cabo se solte e entrelace na bobina. Isso garantira a integridade do produto

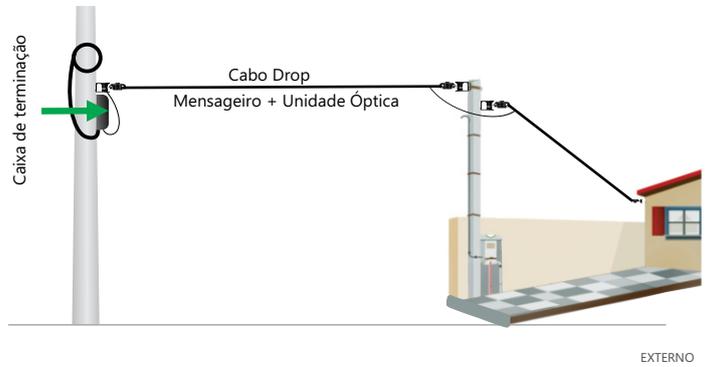
Empilhamento da bobina sem caixa



Não armazenas as bobinas empilhadas/apoladas diretamente cabo drop

INSTRUÇÕES DE INSTALAÇÃO

O cabo Drop foi projetado para interligar cabos ópticos externos da última caixa de emenda, por instalações aéreas ancorando o elemento de sustentação do Drop nas ferragens dos postes ou com cordoalha como suporte para descidas entre vãos, até às instalações internas, por dutos de acesso ao assinante (tipo Drop) em rede FTTH. A ilustração ao lado mostra a topologia da rede:



EXTERNO

Para a instalação do cabo Drop em dutos, poderá ser puxado utilizando um guia de passagem, ou empurrando com ou sem o elemento de sustentação.

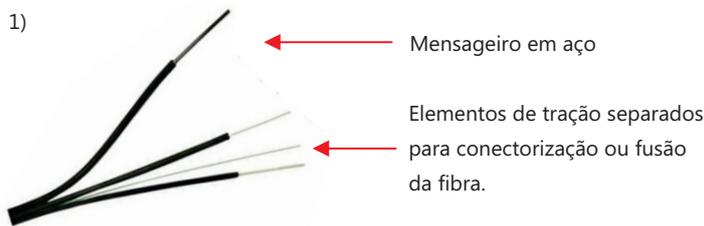
Dependendo da arquitetura e distância das tubulações indicamos que seja mantido o elemento de sustentação, dispensando a utilização do guia, facilitando instalação do cabo e garantindo a integridade da fibra.

Para pequenas distancias no lançamento por tubulações, o elemento de sustentação e/ou até mesmo o cabo guia ser desconsiderados, pois o cabo é composto por elementos de tração em aço e capa externa com características de atrito reduzido, facilitando a instalação em dutos.

Para realizar a instalação empurrando o cabo Drop no duto, é necessário manter a mão a uma curta distância da entrada do duto para não haver curvas excessivas ou o dobramento do cabo.

Para a ancoragem do cabo Drop em postes, primeiro deve-se reparar o elemento da sustentação do núcleo óptico do cabo, nunca ancorá-lo com o núcleo óptico (Figura 1)

A fibra será utilizada na realização de conectorização ou fusão na última caixa de derivação do poste e/ou no ponto final (assinante). Para a realização dos mesmos deve-se retirar uma parte do elemento de sustentação e expor a fibra abrindo a unidade óptica com uma ferramenta adequada *alicate decapador ou com a propria mão (Figura 1)



O acessório mais indicado para instalações aéreas é o "Esticador para fio FE Drop" ou o Esticador tipo cunha (Figura 2). E também a alça e laço pré-formados para 1,3/1,5mm (Figura 3).

Para ambos os modelos de instalação deve-se utilizar somente o elemento de sustentação (mensageiro) do Drop para realizar a ancoragem na alça pré-formada, ou suspensão junto com o laço pré-formado.



Figura 2

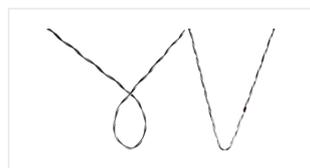


Figura 3

Durante a instalação, seguir as especificações de carga máxima de tracionamento do cabo, deve ser respeitado os valores de cargas de tração informadas na especificação do produto.

Na instalação aérea é permitido a utilização com vãos de até 80m, totalizando um lançamento em linha reta de no máximo 400m de cabo Drop. Deve-se considerar felch de 1% do comprimento do vão ou utilizar como referência as flechas dos cabos já existentes no poste (Figura 4).

Para a realização da ancoragem ou suspensão do cabo Drop nos postes, como instruído no início, deve ser utilizado somente elemento de sustentação para a realização do mesmo, deixando uma sobra da unidade óptica (Figura 5).

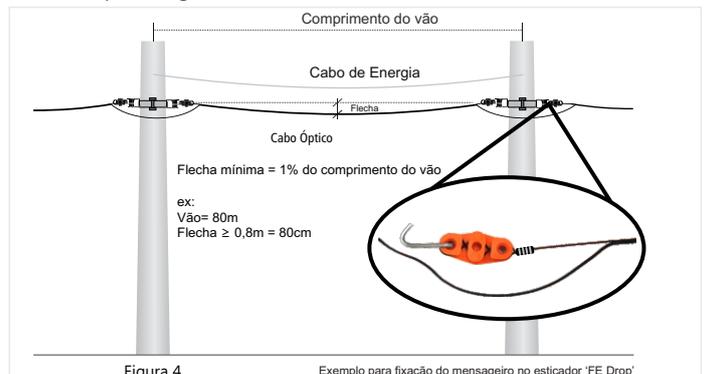


Figura 4

Exemplo para fixação do mensageiro no esticador 'FE Drop'

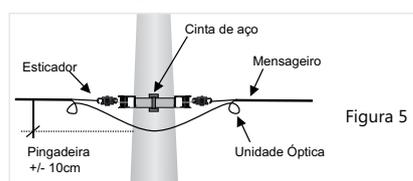


Figura 5